

RELATÓRIO FINAL
ORÇAMENTO
PARTICIPATIVO
VI EDIÇÃO - 2019

Conteúdos

1.	Introdução	4
2.	Metodologia implementada na VI Edição do OP	5
3.	As Diversas Fases da VI Edição	7
3.1.	Preparação da VI Edição	8
3.2.	Fase da Apresentação de Propostas	9
3.2.1.	Os Proponentes	10
3.2.2.	As Propostas da VI Edição:	11
3.3.	Análise das Propostas/Transformação em Projetos	17
3.4.	Afixação do Período e decisão sobre as Reclamações	17
3.5.	Votação	19
4.	Resultados	24
4.1.	Projetos Vencedores:	25
4.2.	Apresentação dos Resultados	26
5.	Divulgação do Orçamento Participativo	27
6.	Evolução do OP – VI Edições	32
6.1.	Registos de Participantes no Sítio do Orçamento Participativo	32
6.2.	Propostas Apresentadas	33
6.3.	Votações-	34
6.3.1.	Número de votantes	34
6.4.	Votos nulos/negativos/pendentes	35
6.4.1.	Votos Nulos	35
6.4.2.	Votos Negativos	35
6.4.3.	Votos Pendentes	35
6.5.	Execução dos Projetos Vencedores	37
7.	Resultados do Inquérito de Satisfação	39
7.1.	Caraterização dos Participantes:	39
7.2.	A Participação:	40
7.3.	Comunicação:	41
7.4.	Sugestões de Melhoria	42
8.	Considerações Finais	43

INDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – N.º de dias das várias fases do OP	7
Gráfico 2 – Género dos Proponentes	10
Gráfico 3 – Tipo de Proponentes	10
Gráfico 4 – Motivo de Exclusão das Propostas	18
Gráfico 5 - Resultados da Votação: presencial/sítio do OP	21
Gráfico 6- Evolução semanal: N.º de Votantes	22
Gráfico 7 – Resultados da Votação – Faixa Etária	23

Gráfico 8 – Resultado das Votações.....	24
Gráfico 9 – Evolução dos registos dos participantes sítio OP	32
Gráfico 10 - Evolução das propostas apresentadas ao longo das 6 edições	33
Gráfico 11 – Evolução da votação ao longo das VI Edições	34
Gráfico 12 – Execução dos projetos vencedores das várias edições OP	37

INDICE DE IMAGENS

Figura 1 - O Ciclo do OP	6
Figura 2- Projeto Vencedor -1.º classificado	25
Figura 3 - Projeto Vencedor – 2.º classificado	25
Figura 4 – Projeto Vencedor – 3.º classificado.....	25
Figura 5 – Sessão de Apresentação dos Resultados	26
Figura 6- Encontros Participativos do OP	27
Figura 7- Brochura do OP	28
Figura 8 - Urna Digital – Votação	29
Figura 9 – Vídeos Promocionais - Proponentes.....	30

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Propostas Apresentadas- Áreas de Competência	9
Tabela 2 – Votos nulos/negativos/ Pendentes	36
Tabela 3 – Caraterização dos Participantes do Inquérito de Satisfação	39

1. Introdução

O presente relatório visa efetuar um balanço à VI Edição do Orçamento Participativo (OP) da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão (UFMMA), dando cumprimento ao art.º 16 das Normas de Participação que regem este projeto.

O princípio que norteia o OP encontra-se desenvolvido em dois documentos, a saber a Carta de Princípios e a Nota Justificativa disponíveis para consulta no sítio do OP em <http://www.op-massamabraao.pt>. Com este projeto pretende-se:

- a) Promover a participação informada, ativa e construtiva dos munícipes;
- b) Aproximar os munícipes da autarquia, aumentando a transparência da atividade governativa;
- c) Adequar as políticas públicas às necessidades e expectativas da população tendo em conta os recursos disponíveis;
- d) Contribuir para uma sociedade civil dinâmica e coesa;
- e) Conhecer e responder às reais necessidades e aspirações da população.

Em suma, existe uma pretensão de um maior envolvimento dos cidadãos na identificação das prioridades na área geográfica da Freguesia de Massamá e Monte Abraão através da apresentação e votação de propostas nas áreas da Requalificação dos Espaços Públicos, Desporto, Cultura e Intervenção Social.

Trata-se de um processo de caráter evolutivo que assenta numa estratégia de monitorização e avaliação permanente do exercício da democracia participativa ao mesmo tempo que se cria uma dinâmica de aprendizagem coletiva de todos os envolvidos.

O presente relatório encontra-se estruturado da seguinte forma:

- a) As diferentes fases da presente edição do OP;
- b) A Evolução das 6 edições do OP;
- c) Os resultados do inquérito de satisfação aos participantes;
- d) Considerações finais como premissas para a preparação da VII Edição.

2. Metodologia implementada na VI Edição do OP

Ao longo das várias edições, a preparação do OP é feita sempre com os *inputs* recebidos da edição anterior que surgem, por um lado, da análise interna efetuada às várias fases do processo, e, por outro, da auscultação feita aos cidadãos participantes, através de um questionário de satisfação preenchido *online*.

Apresentado o relatório final da edição transata, foram apreciados e aprovados os documentos normativos em dezembro de 2018, iniciando a divulgação junto dos cidadãos em fevereiro de 2019.

O OP é um processo, que se baseia num modelo deliberativo, no qual os cidadãos, com idade igual ou superior a 18 anos, a título individual ou enquanto representante de um movimento associativo, apresentaram propostas com o intuito de serem desenvolvidas no território da freguesia.

Após uma análise exaustiva, de cerca de 2 meses, feita por uma equipa de avaliação técnica, constituída por elementos internos à autarquia, mas também por um cidadão vencedor de uma edição do Orçamento Participativo (Embaixador do OP), as propostas foram devolvidas aos cidadãos para serem votadas, decidindo assim o investimento público a ser concretizado na área geográfica da freguesia de Massamá e Monte Abraão.

No que respeita à metodologia de votação, os cidadãos usaram uma das duas opções, a saber:

- 1.^a Opção- Votaram em 2 projetos diferentes;
- 2.^a Opção – Votaram contra 1 projeto.

Paralelamente ao processo de votação, os cidadãos foram convidados a responder a um breve questionário de satisfação relacionado com o OP, com o intuito de se melhorar cada nova edição.

Após o termo do período de votação, os resultados finais foram devolvidos aos cidadãos numa sessão pública, que decorreu, no presente ano, no Shopping Center de Massamá.

Por fim, os valores dos projetos vencedores farão parte do orçamento anual da União das Freguesias para o ano de 2020, para a sua execução.

As várias etapas do ciclo do Orçamento Participativo podem ser melhor interpretadas através da seguinte imagem.



Figura 1 - O Ciclo do OP

3. As Diversas Fases da VI Edição

A atual edição do OP está associada ao ano de 2019, e corresponde ao ciclo da decisão onde decorreram as várias fases do OP, todavia também abrangerá o ano 2020, que corresponderá ao ciclo da implementação dos projetos vencedores, cumprindo, desta forma, o prazo de execução de 18 meses, conforme estipulado n.º 2 do art.º 14 nas Normas de Participação.

O gráfico seguinte apresenta a planificação temporal das várias fases do OP que serão desenvolvidas neste relatório nos capítulos seguintes.

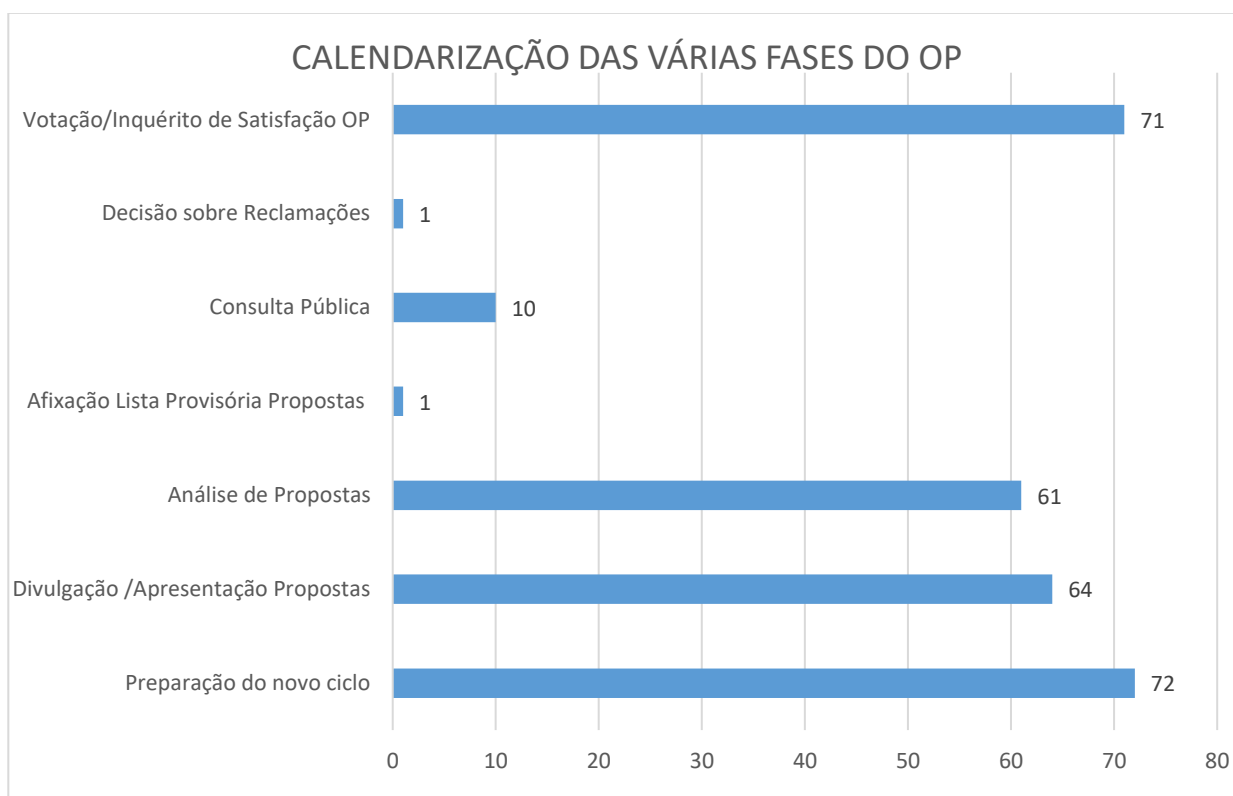


Gráfico 1 – N.º de dias das várias fases do OP

É de salientar que os 72 dias de preparação correspondem ao intervalo temporal entre a edição anterior e o início da atual edição. Comparativamente à edição anterior do OP, a fase de votação foi prolongada em 8 dias, cessando no final do mês de setembro. Passámos a disponibilizar o inquérito de satisfação aos participantes logo na fase de votação.

3.1. Preparação da VI Edição

A preparação desta edição decorreu entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019, tendo como documento de suporte o balanço efetuado ao OP da Edição anterior. Em dezembro de 2018, foram aprovados vários documentos, a saber, a Nota Justificativa, a Carta de Princípios, a Calendarização, o montante alocado e as Normas de Participação, sendo os quatro primeiros documentos apreciados em Assembleia de Freguesia e as Normas de Participação apreciadas e votadas no mesmo órgão.

No balanço efetuado à edição de 2018, enumeramos as seguintes prioridades:

- Reforçar os Encontros de Participação;
- Divulgar o OP no comércio local da freguesia;
- Reforçar a presença da urna digital no espaço público e no associativismo;
- Repensar a metodologia de votação, tendo em conta os 122 de votos negativos;
- Colocação de legendas nos vídeos de promoção do OP.
- Manter a imagem diferenciadora e forte para o OP com a colaboração da comunicação da UFMMA, na divulgação do OP em multicanais;
- Solicitar a colaboração dos Embaixadores do Orçamento Participativo (vencedores das edições OP) na divulgação das suas experiências e participação deste projeto;
- Manter a estratégia de proximidade com os proponentes nas várias fases do OP.

3.2. Fase da Apresentação de Propostas

Na fase de apresentação de propostas, que decorreu entre o dia 1 de março e 3 de maio 2019, foram apresentadas 17 propostas. No seguimento das edições anteriores, a maioria dos participantes (94%) apresentou as propostas no sítio do OP, sendo que apenas 1 proposta foi apresentada presencialmente nas instalações da Junta de Freguesia.

No que respeita às áreas temáticas das propostas apresentadas, como é visível na tabela abaixo, a preferência dos proponentes mantém-se nas áreas da Requalificação de Espaços Públicos, (47%); Intervenção Social (35%); Cultura (12%) e Desporto (6%).

A Equipa de Análise e Viabilidade das Propostas, constituída pelo membro da equipa técnica do OP, pelos coordenadores da Junta e por um Embaixador do OP, analisou, com o apoio das Normas de Participação do OP, e validou (53%) das 17 propostas admitidas ao invés dos (62,5%) em 2018.

Áreas de Competência	Apresentadas	Elegíveis
Requalificação de Espaços Públicos	8	5
Intervenção Social	6	3
Desporto	1	0
Cultura	2	1
Total	17	9

Tabela 1 – Propostas Apresentadas- Áreas de Competência

3.2.1. Os Proponentes

Numa breve caracterização aos 17 proponentes, (59%) foram apresentadas por cidadãos do género masculino, e (41%) pelo género feminino, com uma média de idades de 48 anos em ambos géneros.

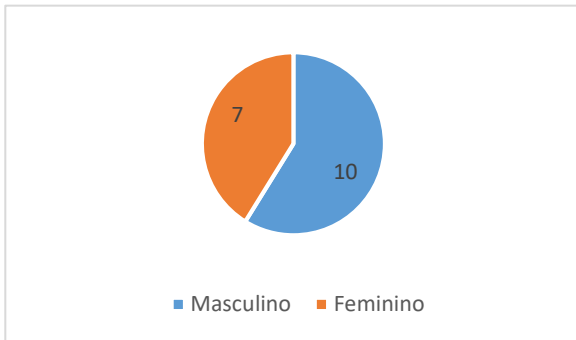


Gráfico 2 – Género dos Proponentes

Relativamente às habilitações literárias é de destacar que pelo menos 8 dos 17 proponentes são licenciados, mestres ou doutorados.

No que concerne ao tipo de representação, o proponente, enquanto cidadão a título individual, apresentou (76%) das propostas e o cidadão, representante do movimento associativo apresentou (24%). No que concerne às associações, duas têm sede na freguesia e outras 2 no concelho de Sintra).

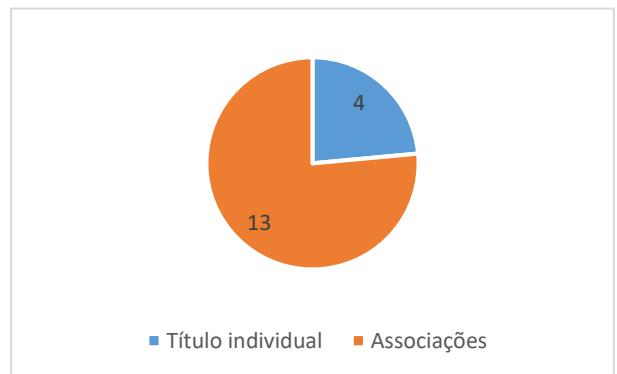


Gráfico 3 – Tipo de Proponentes

3.2.2. As Propostas da VI Edição:

Neste capítulo apresentamos a lista de propostas elegíveis e não elegíveis de acordo com as Normas de Participação.

3.2.2.1. Propostas Elegíveis



Proposta n.º 2 -O Artesanato vai à Escola

Proponente: Grupo de Artistas de Vale de Eureka

Descrição: Desenvolver algumas técnicas de artesanato com os alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo das Escolas da Freguesia e com as Associações de Reformados da freguesia,

Orçamento: 24 000,00 €



Proposta n.º 6- Inform@tica Interger@ções

Proponente: ARPIM

Descrição: Criar um espaço intergeracional de informática na ARPIM de livre acesso, tornando a informática mais acessível, quer aos munícipes mais novos, quer aos munícipes mais idosos.

Orçamento: 5 565,93 €

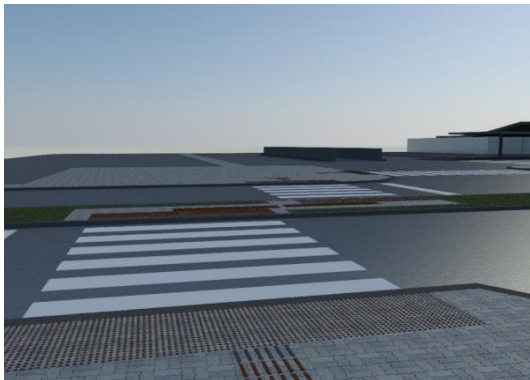


Proposta n.º 7 Alpendre Exterior- Universidade Sénior Massamá

Proponente: Maria Tereza Diniz

Descrição: Criação de uma proteção envolvendo os edifícios da USMMA, em Massamá, para que os alunos, enquanto aguardam pelas aulas, estejam protegidos das intempéries.

Orçamento: 32 805,00 €



Proposta n.º 8 - 100 BARREIRAS

Proponente: Associação Olhar Activo de Sintra

Descrição: Criar e orientar melhores as acessibilidades, no Largo da Estação em Massamá e Monte Abraão, para cidadãos com deficiência visual.

Orçamento: 14 500 €



Proposta n.º 9 - Requalificação/Reconversão de Espaço (Piscina) -Parque da Quinta das Flores para Campo de Voleibol

Proponente: Cecília Pereira

Descrição: Requalificação/Reconversão da piscina situada na Quinta das Flores através da construção de um campo de voleibol.

Orçamento: 42 000,00 €



Proposta n.º 10- Por uma freguesia mais solidária com pessoas, Animais e ambiente - Aldeias dos Gatos

Proponente: Elsa Oliveira

Descrição: Instalação de 7 abrigos para os animais em locais estratégicos onde a população possa interagir.

Orçamento: 8 900,00 €



Proposta n.º 12 - Formação em Eco Condução

Proponente: Frederico José Vieira Arriaga

Descrição: Realizar ações de "Eco Condução" de sensibilização junto da população com vista a uma condução eficiente, ecológica e sustentável.

Orçamento: 3 198,00 €



Proposta n.º 14 - Veículo Especial de Combate a Incêndios Bombeiros Voluntários de Queluz

Proponente: Manuel L. Mateus

Descrição: Aquisição de ferramentas pesadas e respetivos acessórios para os Bombeiros de Queluz destinadas ao desencarceramento de feridos, escoramento de estruturas pesadas em risco de colapso e equipamento de limpeza de fumos para busca e resgate de pessoas em alto risco.

Orçamento: 47 726,55 €



Proposta n.º 16 - Construção de Escadas

Proponente: Tina Mendes

Descrição: Construção de um acesso pedonal (escadas) entre as ruas a Vasco Santana e António Silva, em Monte Abraão.

Orçamento: 24 534,20 €

3.2.2.2. Propostas Não Elegíveis

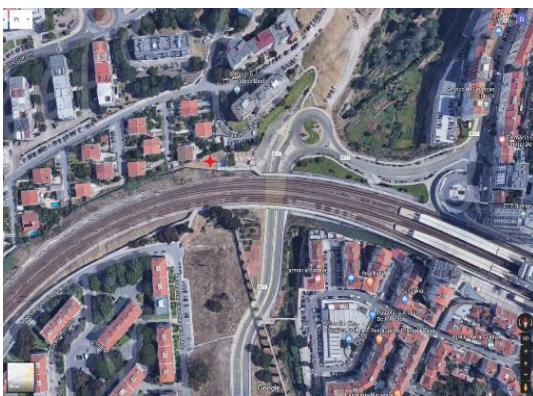


Proposta n.º 1- Requalificação de passeios e estradas

Proponente: André Filipe Belga Barreira

Descrição: Iluminação e construção de passeios na rua Direita de Massamá em direção ao Cacém. Colocação de lombas na rotunda próximo do Chafariz.

Deliberação: Não se inserir nas competências próprias ou delegadas da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão.



Proposta n.º 3- Requalificação do Percurso Limítrofe da Estação Queluz-Belas

Proponente: Renata Regina P. P. de Almeida

Descrição: Colocação de uma cobertura entre a estação de Queluz Belas e Monte Abraão; requalificação de um espaço público com a colocação de uma estrutura modelar para exploração de cafetaria.

Deliberação: Não se inserir nas competências próprias ou delegadas e previsão de receita financeira para União das

Freguesias.



Proposta n.º 4- URBA, solidaria solar fotovoltaica

Proponente: Victor Palminha

Descrição: Aquisição de uma viatura elétrica alimentada por energia solar criando um circuito interno dentro da freguesia de apoio à mobilidade da população.

Deliberação: Excluída pelo projeto ultrapassar o valor orçamental previsto para o OP (viatura + Recurso Humano) e pela ideia não ser exequível.



Proposta n.º 5- SPORTMOBI4ALL

Proponente: Hugo José Marçelo Martins

Descrição: Aquisição de 2 viaturas de 9 lugares para apoio aos clubes da freguesia no transporte dos seus atletas.

Deliberação: Excluída pelo projeto ultrapassar o valor orçamental previsto para o OP (viatura + Recurso Humano) e pela ideia não ser exequível.



Proposta n.º 11- Desfibriladores (DAE) na Via Pública para salvar vidas.

Proponente: António Luís Saraiva Vilela

Descrição: Instalação de 2 (dois) desfibriladores DAE na via pública, junto às duas estações ferroviárias que abrangem a freguesia.

Deliberação: Excluída pelo facto da Câmara Municipal de Sintra encontrar-se a delinear um projeto municipal neste âmbito.



Proposta n.º 13- Vem e Aprende

Proponente: Rui Miguel Lourenço Martins Carvalho Aparício

Descrição: Criação de uma Sala de Estudo e Ocupação dos Tempos Livres – Alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Ruy Belo.

Deliberação: Excluída por beneficiar apenas um agrupamento escolar e pela ausência de resposta na aceitação do projeto por parte das Direções dos Agrupamentos de Escolas da área geográfica.

**Cooperativas Energéticas -
Estudo de Casos em
Massamá e Monte-Abraão**

Proposta n.º 15- Cooperativas Energéticas - Estudo de Casos em Massamá e Monte-Abraão

Proponente: Miguel Ângelo Fonseca

Descrição: Elaboração de um estudo de caso para a constituição de uma Cooperativa Energética na freguesia com a apresentação dos respetivos resultados, com formação especializada para os cidadãos e as instituições participantes.

Deliberação: Excluída, por não se inserir nas competências

próprias ou delegadas da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e por beneficiar interesses privados em detrimento da comunidade local.



Proposta n.º 17 - Projeto Sente & Dança- levar a Dança à Escola e promover o desenvolvimento pessoal e social

Proponente: Astride Raquel Beleza de Andrade Marialva Pinheiro Vairinhos

Descrição: Desenvolver as competências pessoais e sociais dos alunos do 3.º Ciclo da EB 2,3 Ruy Belo, com recurso a aulas de dança e de promoção do autoconhecimento e de cidadania.

Deliberação: Excluída por beneficiar interesses privados sendo considerada uma prestação de serviço.

3.3. Análise das Propostas/Transformação em Projetos

No período de 6 de maio a 5 de julho decorreu a fase de análise das propostas. Numa fase inicial, reunimos com 15 dos 17 proponentes com vista a melhor compreender as várias propostas e efetuadas reuniões nos locais de implementação das mesmas. Foram também efetuadas reuniões com empresas com vista à orçamentação de alguns projetos e solicitados pareceres à Câmara Municipal de Sintra relativos as propostas inseridas na temática da requalificação do espaço público.

Após esta fase, a Equipa de Análise e Viabilidade das Propostas de Apoio do OP reuniu e analisou as 17 propostas, tendo como suporte documental, as Normas de Participação e a ficha de análise técnica. Como resultado provisório, a equipa deliberou a exclusão de 9 propostas, a validação de 6 e 2 propostas ficaram pendentes de pareceres da CMS.

3.4. Afixação do Período e decisão sobre as Reclamações

Após a deliberação da Equipa de Análise e Viabilidade das Propostas, os proponentes foram notificados via *e-mail* da decisão provisória da Comissão de Análise.

Na fase da Consulta Pública, foram rececionados dois pedidos de reclamação e respondidos pela equipa de análise do OP em tempo útil. Como resultado final de uma nova análise, uma das propostas excluídas foi posteriormente validada e as duas propostas pendentes seguiram para a fase de votação após a receção favorável do parecer da CMS.

No gráfico seguinte apresentamos os motivos de exclusão das 8 propostas.

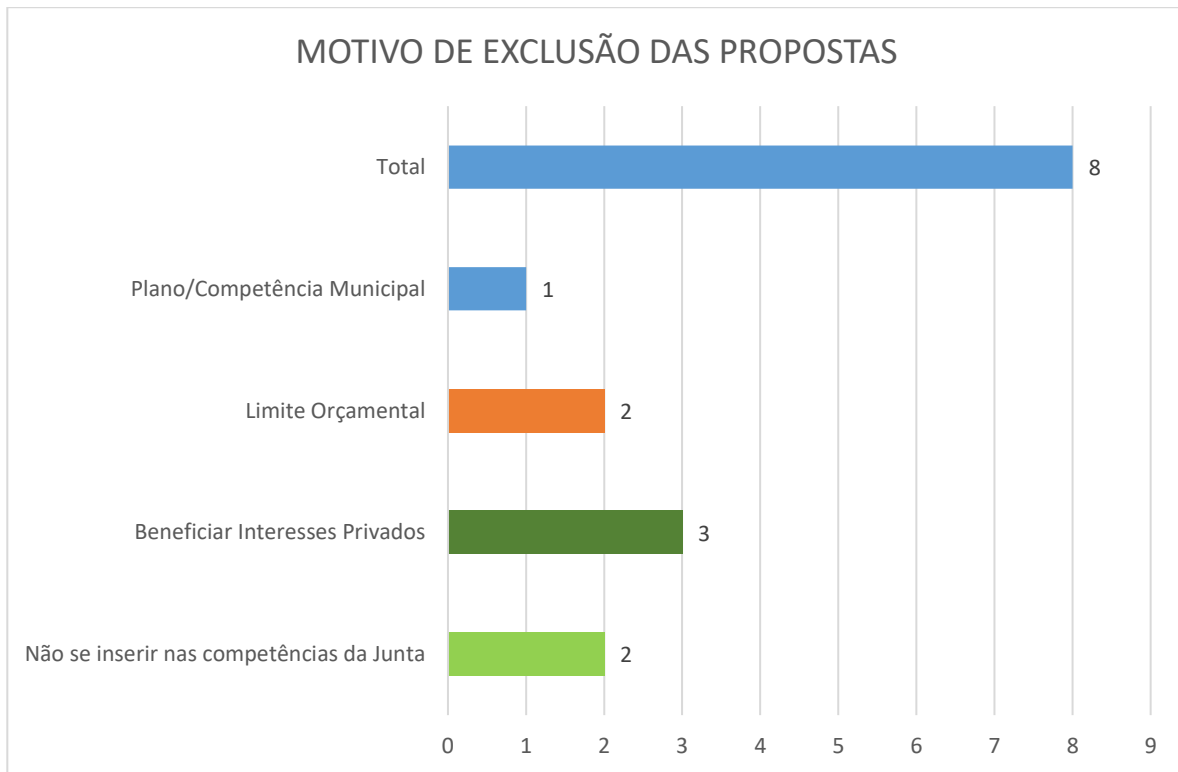


Gráfico 4 – Motivo de Exclusão das Propostas

Constata-se que 47% das 17 propostas apresentadas foram excluídas, uma subida de 9 % face à edição anterior.

3.5. Votação

Após a aprovação da lista final de projetos a votação ter sido aprovada em reunião de executivo, conforme previsto nas Normas de Participação, o período de votação decorreu de 24 de julho a 30 de setembro.

Na Edição de 2017, introduzimos o voto negativo dando a possibilidade ao participante de se manifestar contra um projeto. Na edição seguinte, introduzimos uma nova alteração na metodologia de votação. Os participantes passaram a ter de votar em 2 projetos distintos, seja a favor ou contra. Graças a esta alteração, o participante teve obrigatoriamente de se inteirar de todos os projetos a votação e escolher os seus 2 preferidos. Constatamos que todos os projetos foram pontuados, todavia a subida exponencial dos votos negativos de 22 para 122 levou-nos a uma nova reflexão.

Na presente edição, mantivemos o dever dos 2 votos, mas com uma alteração, o participante passou a ter de usar uma das duas opções: votar a favor em 2 projetos distintos ou contra um só projeto. Com esta alteração os votos negativos diminuíram, como será visível no capítulo 6.4.2.

No que respeita aos multicanais de votação, estabilizamos a estratégia com a votação no sítio do OP, na urna tradicional nas instalações da Junta de Freguesia em Massamá e em Monte Abraão e na urna digital (votação no *tablet*).

Relativamente ao último canal de votação, a urna digital foi ao encontro dos cidadãos durante 20 dias, mais 2 dias do que na edição anterior nos 4 parques urbanos da freguesia: Parque Salgueiro Maia, Parque Quinta das Flores, Parque 2 de Abril e Parque 25 de Abril; nas Estações de Comboios da Refer em Massamá e Monte Abraão; no Centro Comercial Japão e no Shopping Center de Massamá. A título de novidade, a urna digital deslocou-se a algumas Associações da Freguesia, a saber Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA), Associação Reformados e Pensionista de Monte Abraão (ARPIMA) e no Real Sport Clube e percorreu também algumas das ruas do comércio local da freguesia.

A metodologia utilizada no processo de divulgação da votação adaptou-se aos diferentes canais, a saber:

- Instalações da Junta de Freguesia em Massamá e em Monte Abraão:
 - O colaborador apresenta o processo OP e explica a metodologia de voto ao cidadão e fornece-lhe o boletim de voto em papel;
 - O cidadão vota colocando o boletim na urna;
 - O colaborador regista a participação do cidadão no BackOffice do sítio do OP.
- No sítio do OP
 - O cidadão faz um registo no sítio, receciona um *e-mail* de confirmação, define e confirma palavra-chave e vota a favor de 2 projetos ou usa o voto negativo, dispondo apenas deste voto;
- Urna Digital:
 - O colaborador regista previamente o participante no Tablet (urna digital) no sítio do OP;
 - O Cidadão vota em 2 projetos positivos ou num negativo.

Numa breve análise aos resultados finais, e de uma forma destrinçada, a votação no sítio do OP voltou a ser o veículo mais usado pelos participantes com (48%), seguida da votação nas urnas presencias nas instalações da Junta de Freguesia, (43%) e (9 %) na Urna Digital. Em suma, os dados finais da votação foram de 1122 participantes, uma subida de 40 % em relação às edições de 2017 e 2018.

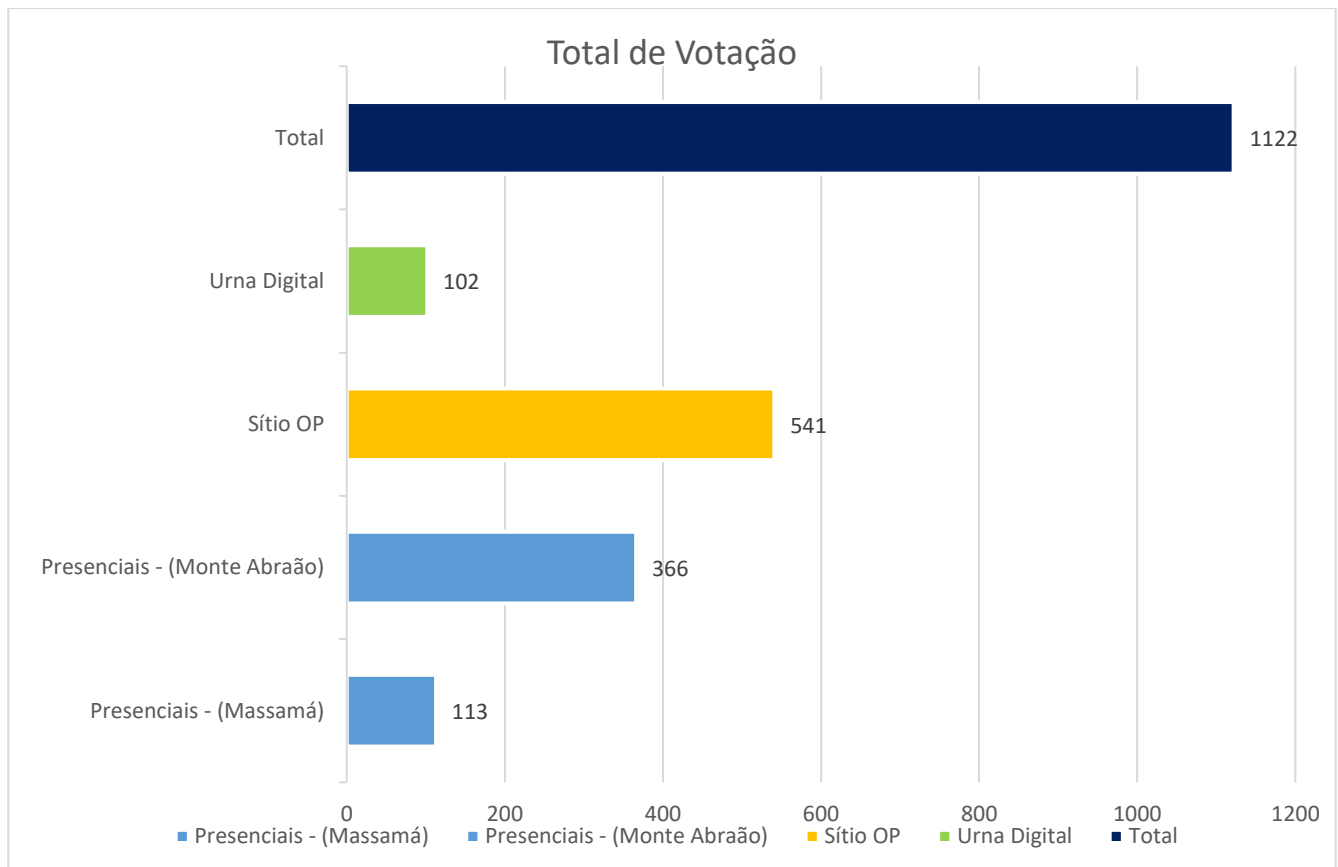


Gráfico 5 - Resultados da Votação: presencial/sítio do OP

Com o intuito de percebermos as volatilidades no período de votação, fizemos registos semanais e apresentámos o gráfico seguinte. Nas três primeiras semanas de votação não existe grande variação com uma média semanal de 116 pessoas. Na quarta semana (12 a 18 de agosto) surge uma quebra acentuada, todavia a partir da semana seguinte a votação recupera. Por fim é de frisar que as últimas duas semanas de votação correspondem ao melhor período de participação.

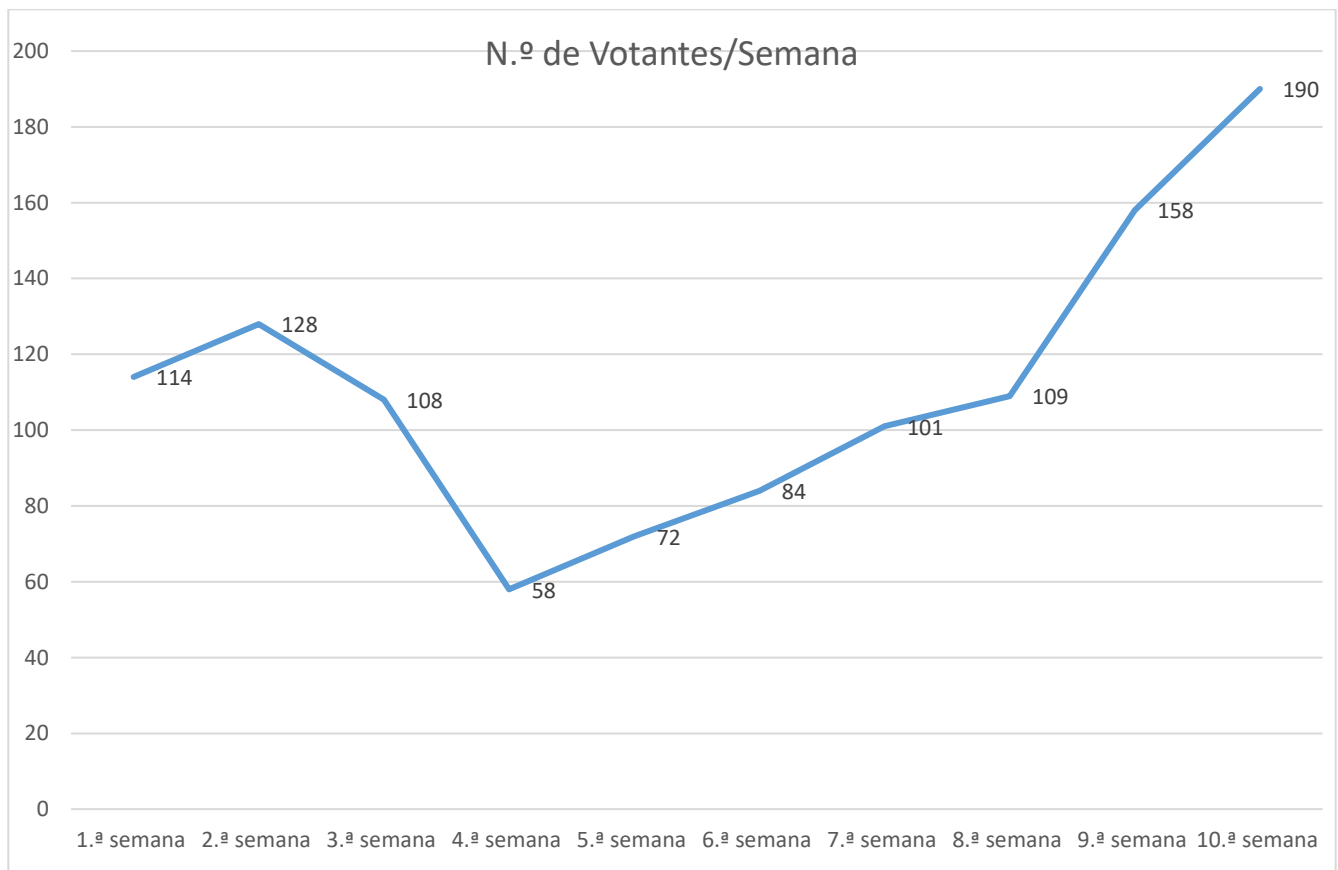


Gráfico 6- Evolução semanal: N.º de Votantes

Analisando a faixa-etária dos participantes, apura-se que os cidadãos mais jovens (18-25 anos), no seguimento das edições anteriores, continuam a ser os menos participativos, apesar de uma subida de 38% em relação a 2018. No sentido inverso, a faixa etária da população (36 - 45 anos) são os mais participativos. É de frisar o aumento de participação nas seguintes faixas etárias: 51% (26-35 anos) e (55-65 anos) e de 62% (46-55 anos).

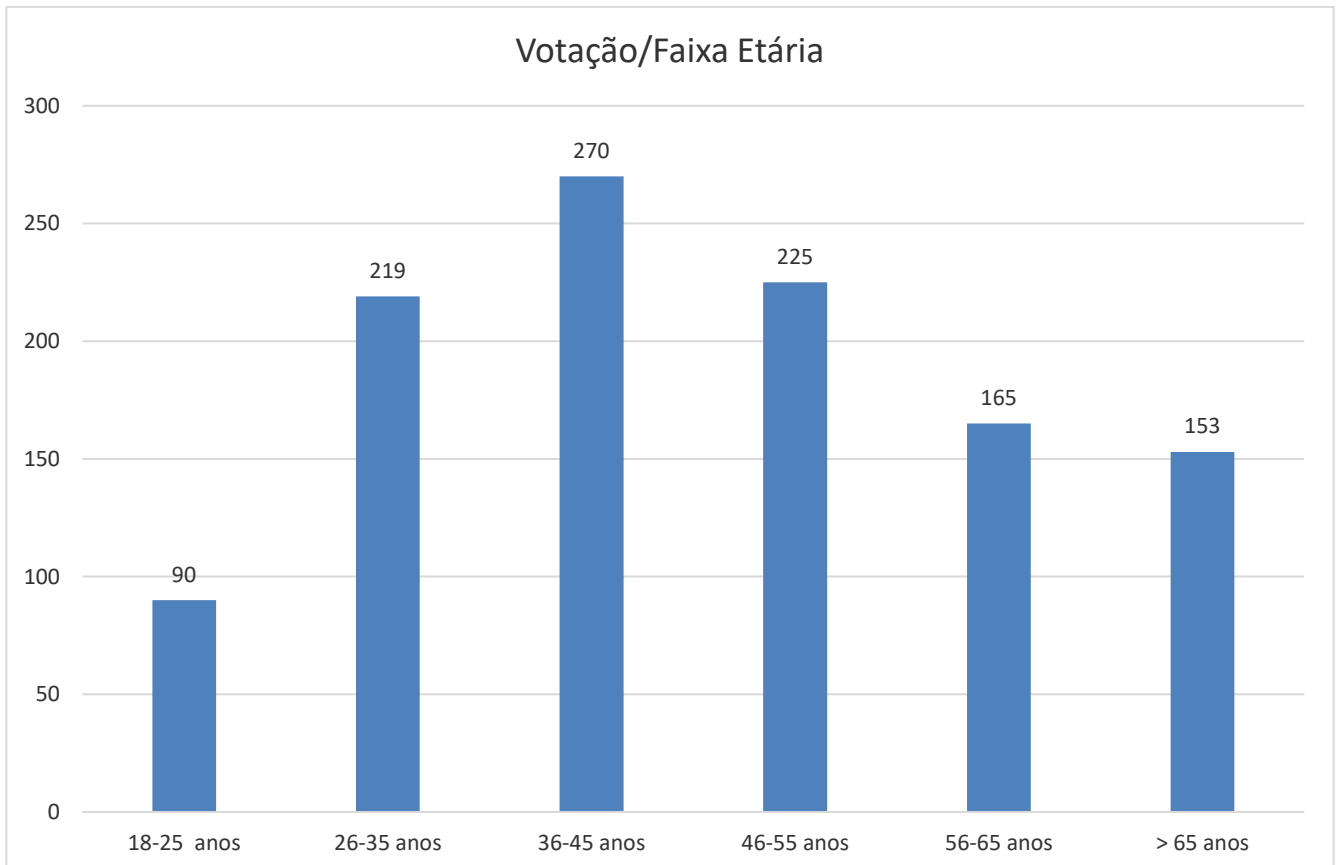


Gráfico 7 – Resultados da Votação – Faixa Etária

4. Resultados

De acordo com os resultados observáveis no gráfico abaixo e respeitando o n.º 1 do art.º 14.º das Normas de Participação foram as 3 (três) primeiras propostas mais votadas as vencedoras, num valor global de 71.126, 55 €, (IVA incluído) respeitando também o montante máximo alocado. O resultado final resultou da diferença entre votos positivos e os 26 votos negativos nas diferentes propostas.

Os três projetos vencedores representaram 60% do total dos votantes. Verificou-se uma grande competitividade entre os dois primeiros lugares, separados apenas por 30 votos. É de destacar que o 3.º vencedor ficou a 174 votos do segundo lugar, e a 109 votos do 4.º lugar. Quanto às áreas de competência, 2 projetos vencedores pertencem à Requalificação de Espaços Públicos e um projeto à Intervenção Social.

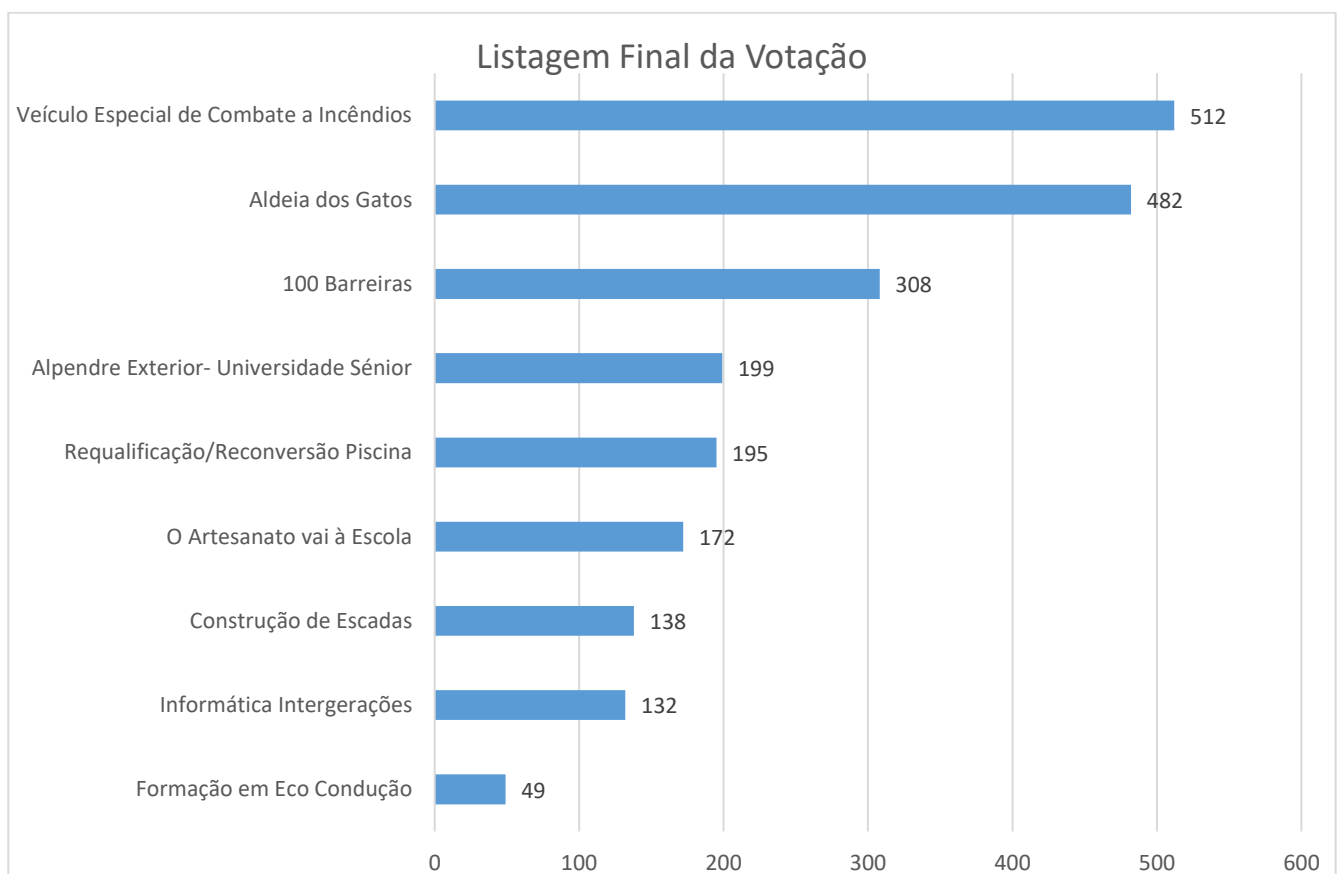


Gráfico 8 – Resultado das Votações

4.1. Projetos Vencedores:



Figura 2- Projeto Vencedor -1.º classificado

O primeiro classificado obteve 512 votos, (23,41%) do total de votos. O projeto consiste em apetrechar um veículo dos Bombeiros Voluntários de Queluz com equipamento de desencarceramento de feridos, escoramento de estruturas pesadas em risco de colapso e equipamento de limpeza de fumos para busca e resgate de pessoas em alto risco, com o valor de 47 726,55 €.

O segundo classificado obteve 482 votos (22,03 %) da votação. Este projeto consiste na instalação de 7 abrigos para os animais (gatos) em locais estratégicos onde a população possa interagir, com o valor de 8 900,00 €.



Figura 3 - Projeto Vencedor – 2.º classificado

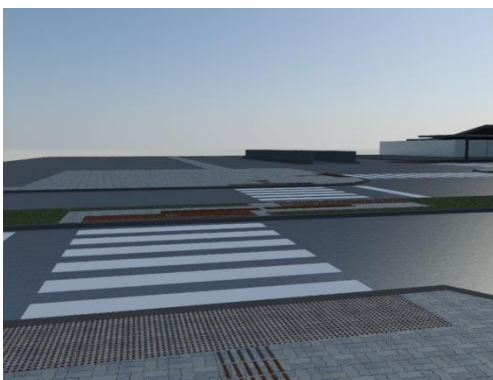


Figura 4 – Projeto Vencedor – 3.º classificado

O projeto classificado em terceiro lugar, com 308 votos (14,08%), orçamentado em 14 500 €, consiste em criar e orientar melhores as acessibilidades, no Largo da Estação em Massamá e Monte Abraão, para cidadãos com deficiência visual.

4.2. Apresentação dos Resultados

Os resultados finais da VI edição do OP foram apresentados numa sessão pública, que decorreu no átrio do *Shopping Center* de Massamá e na qual estiverem sete dos nove proponentes presentes, membros do executivo e da assembleia de freguesia, representantes de instituições, embaixadores do OP e diversos cidadãos da comunidade. A apresentação iniciou com um breve enquadramento dos OP's da escala mundial à escala nacional, passando por um balanço efetuado às cinco edições do OP da UFMMA e cessando com a divulgação de alguns dados da presente edição, revelação dos resultados finais e a entrega dos diplomas de participação aos vários proponentes. Os resultados foram divulgados posteriormente nas redes sociais, no sítio da Junta de Freguesia, do OP e publicados no Jornal Acontece.



Figura 5 – Sessão de Apresentação dos Resultados

5. Divulgação do Orçamento Participativo

A divulgação do Orçamento Participativo tem estado associada às várias fases do processo. Na fase de divulgação/apresentação de propostas e com o intuito de apresentação da nova edição, foram realizados, de novo, Encontros Participativos, a saber no Centro Lúdico de Massamá, no âmbito da Rede Social da freguesia, na Associação dos Reformados e Pensionista de Massamá (ARPIM), ARPIMA, ADFA, Universidade Sénior e Real Sport Clube. Com esta estratégia, cerca de 130 cidadãos da freguesia tiveram conhecimento direto da nova edição. A metodologia destes encontros decorreu da seguinte forma:

- Balanço das edições anteriores;
- Apresentação da experiência de participação por alguns embaixadores do OP;
- Apresentação do ciclo do OP, com incidência sobre a forma de apresentação e votação de propostas.



Figura 6- Encontros Participativos do OP

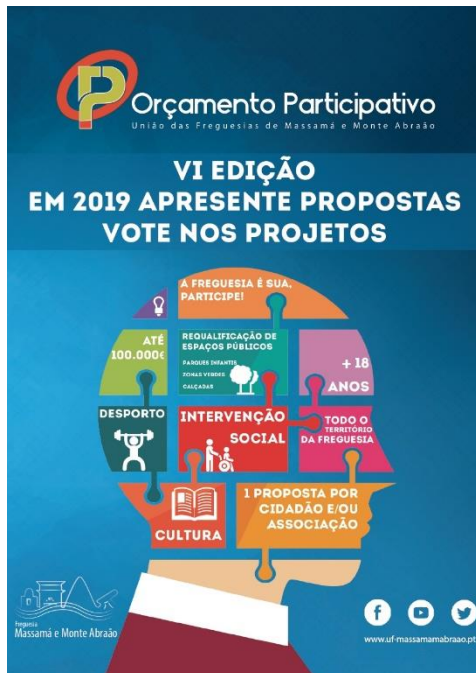


Figura 7- Brochura do OP

Recuperámos uma estratégia de 2017, a brochura do OP. Trata-se de um documento que explanei-a, de uma forma resumida, este processo apresentando as várias formas de participação e fazendo um balanço aos projetos vencedores das 5 edições, terminando com o testemunho dos Embaixadores do OP.

Esta brochura foi divulgada aos cidadãos nos Encontros de Participação, nas instalações da autarquia, nos parques públicos.

Na fase de votação, usamos o tablet “urna digital”, juntamente com a bancada promocional, e fomos ao encontro dos cidadãos durante 20 dias, com vários objetivos associados: divulgar o Orçamento Participativo; entregar um flyer com os 9 projetos a votação e incentivar os cidadãos a votarem. Seleccionámos os locais escolhidos na edição anterior, tais como:

- Estação da CP de Monte Abraão e CP de Massamá;
- *Shopping Center* de Massamá;
- Centro Comercial Japão, Massamá;
- Parque 25 de Abril, Monte Abraão
- Parque Salgueiro Maia, Massamá
- Parque 2 Abril, Massamá

E levámos pela primeira vez, a urna digital aos seguintes locais:

- Real Sport Clube de Massamá, aproveitando os cidadãos que acompanham as suas crianças nas atividades desportivas;
- Na ADFA e na ARPIMA indo ao encontro dos associados
- Nas principais artérias da freguesia, no Comercio local de Massamá e Monte Abraão



Figura 8 - Urna Digital – Votação

Em suma, nesta iniciativa foi tão importante o resultado alcançado com os 102 cidadãos que votaram na urna digital como a divulgação feita ao projeto do OP.

A divulgação do OP não poderá estar dissociada de uma das suas ferramentas fulcrais, o seu sítio. Com ele foi possível, uma vez mais, uma comunicação eficaz e célere com os participantes registados ao longo de toda a edição. Ao longo do processo, este veículo foi usado para divulgar a fase de apresentação de propostas; os encontros participativos; as listas provisórias e finais dos projetos a votação; a divulgação das várias propostas, com informação objetiva; a presença da urna digital na fase de votação e a apresentação dos resultados finais.

É de salientar outros canais de divulgação onde o OP esteve em destaque, tais como a *newsletter* semanal da Junta de Freguesia, o sítio da Junta de Freguesia, e os diretos do Facebook com o Presidente da Autarquia.

Na presente edição, os participantes, que votaram, escreveram cerca de 70 comentários de apoio aos vários projetos.

Outra ferramenta de divulgação dos 9 projetos a votação surgiu com a continuidade da edição interna dos vídeos promocionais dos proponentes, difundidos nas redes sociais Youtube e no Facebook com os seguintes resultados: 4172 visualizações, 37 comentários, 58 partilhas e 112 gostos.



Figura 9 – Vídeos Promocionais - Proponentes



6. Evolução do OP – VI Edições

Este capítulo foi introduzido com o objetivo de comparar as várias edições do OP nas seguintes vertentes: registo de participantes no sítio do OP, número de propostas apresentadas, votações e execução dos projetos vencedores.

6.1. Registos de Participantes no Sítio do Orçamento Participativo

O gráfico seguinte reflete o número de participantes que se registaram a cada nova edição no sítio do OP. Ao longo das seis edições registaram-se 5732 cidadãos. Consta-se uma subida de novos registos em relação às duas últimas edições, e, ao longo das seis edições, alcança o segundo melhor registo de sempre.



Gráfico 9 – Evolução dos registos dos participantes sítio OP

6.2. Propostas Apresentadas

Relativamente à edição de 2018, rececionamos mais uma proposta, todavia tivemos menos uma proposta elegível para a fase de votação.

No cômputo geral, constata-se que, ao longo das seis edições, continua a haver algum equilíbrio entre 63 propostas elegíveis (53%) e as 56 propostas não elegíveis (47%).

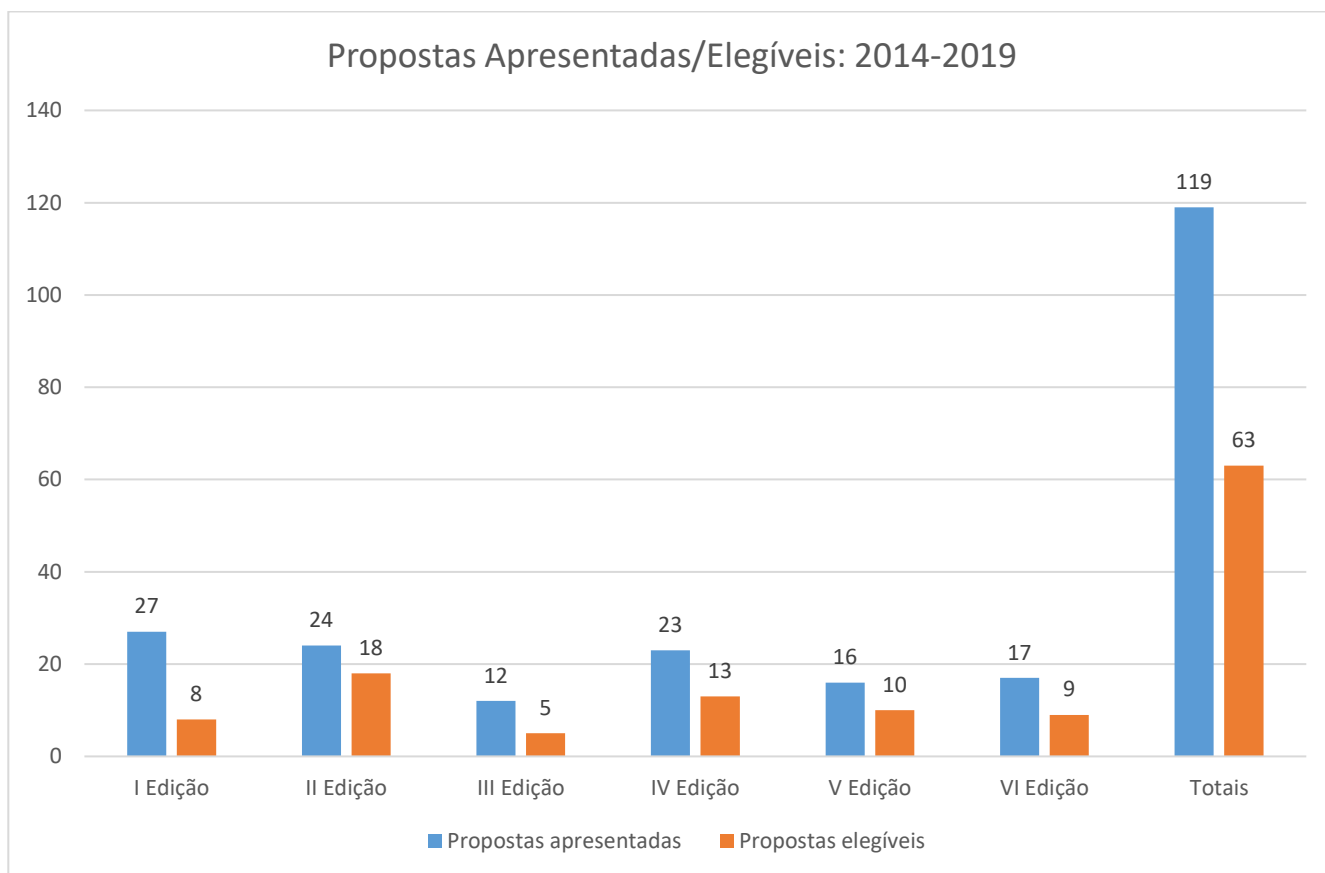


Gráfico 10 - Evolução das propostas apresentadas ao longo das 6 edições

6.3. Votações

6.3.1. Número de votantes

Ao longo das várias edições, conforme o gráfico apresentado, constamos o seguinte equilíbrio, nas 1.ª, 5ª e 6ª edições a votação presencial foi a mais escolhida pelos participantes, enquanto nas 2ª, 3ª e 4ª edições foi a votação online.

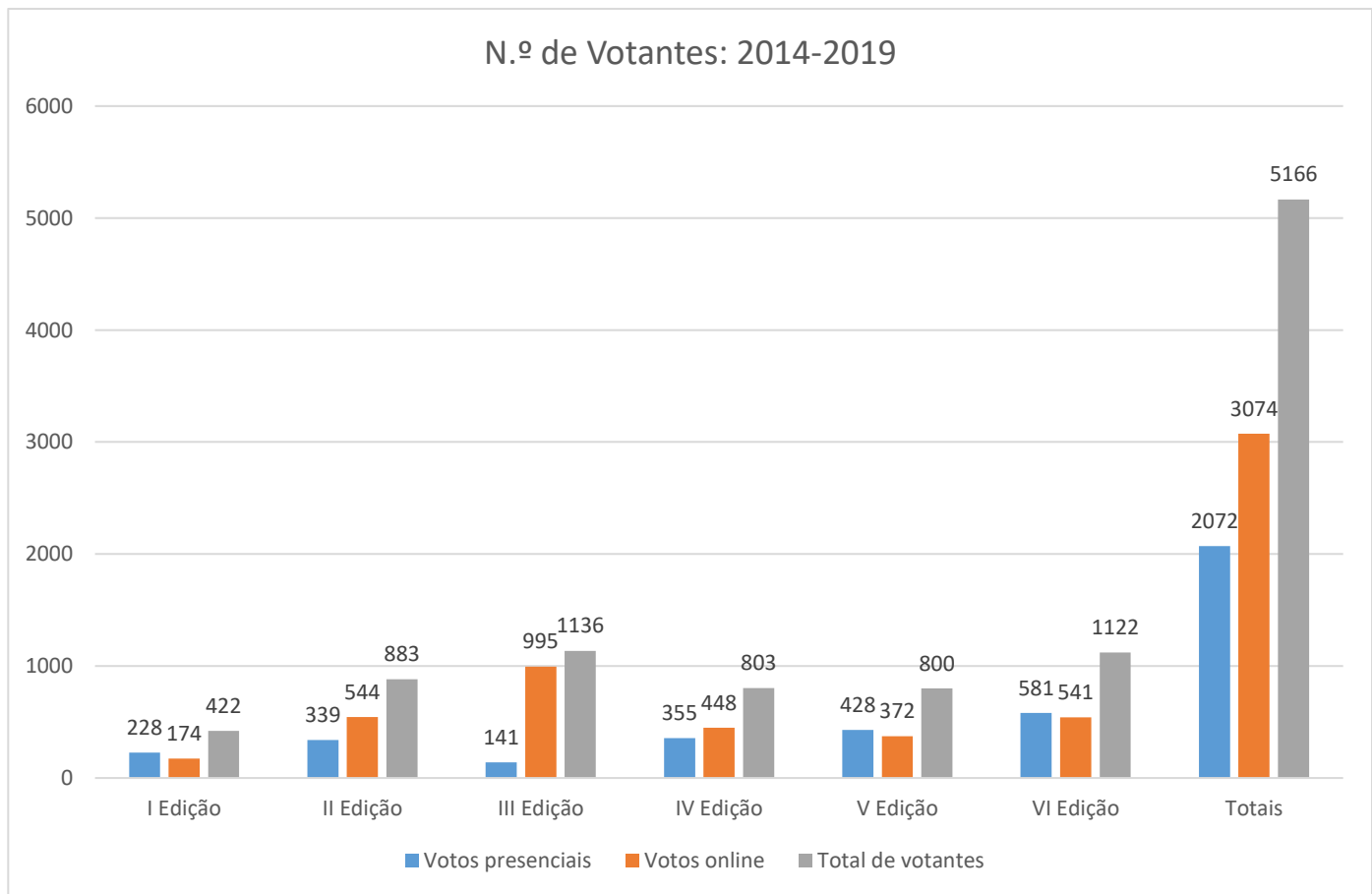


Gráfico 11 – Evolução da votação ao longo das VI Edições

É de realçar a tendência da votação presencial nas últimas duas edições, também justificada pela incrementação da ferramenta urna digital em 2018 que obteve 13% da votação e em 2019

9%. A votação presencial teve uma subida de 35% em relação à edição de 2018 e de 64% em relação a 2017, obtendo na presente edição o melhor registo de sempre.

No que respeita à votação *online*, realça-se uma subida de 20% relativamente a 2017 e de 45% em relação a 2018 obtendo o 3.º melhor resultado de sempre.

Em termos globais, ao longo das seis edições, a presente edição obteve o 2.º melhor resultado de sempre tendo ficado a 14 votantes do melhor registo alcançado em 2016 e a preferência, apesar de uma descida de 3%, pelo canal de votação *online* (60%) contra os (40%) presencialmente nas instalações da Junta de Freguesia e na urna digital.

6.4. Votos nulos/negativos/pendentes

6.4.1. Votos Nulos

Os votos nulos nestas últimas 3 edições, que dizem respeito apenas aos cidadãos, que votaram presencialmente não têm tido grande expressão. Na atual edição dos 581 cidadãos, que votaram presencialmente, foram considerados 19 nulos.

6.4.2. Votos Negativos

Desde o ano de 2017 que o cidadão pode votar contra uma proposta através do voto negativo. Analisando os dados da tabela da página seguinte, na primeira edição, verificámos que essa possibilidade foi usada por 20 cidadãos. Com a introdução do duplo voto em 2018, esse número subiu exponencialmente. Perante tais números, e porque consideramos que o voto negativo tem de ser ponderado, alteramos a metodologia de votação, como foi referido anteriormente e os votos negativos desceram significativamente.

6.4.3. Votos Pendentes

Desde a edição de 2018 que os participantes passaram a ter votar obrigatoriamente em dois projetos. No processo de votação, o sítio do OP está estruturado da seguinte forma: o cidadão

vota no 1.º projeto e valida esse voto e imediatamente é-lhe informado que terá de selecionar outro projeto para que o anterior seja considerado.

No primeiro ano, o número de cidadãos que votaram apenas num só projeto foi residual, 5 participantes, contudo na presente edição o número subiu para 29 e assim esses votos ficaram pendentes não sendo contabilizados apesar dos nossos esforços em contactar pessoalmente ou por *email*.

	2017	2018	2019
Votos Nulos	4	12	19
Votos Negativos	20	122	26
Votos Pendentes	-	5	29

Tabela 2 – Votos nulos/negativos/ pendentes

6.5. Execução dos Projetos Vencedores

Observando o gráfico abaixo, constata-se que os projetos da I edição (2014), II edição (2015) e IV edição (2017) encontram todos executados.

No que concerne aos projetos da III Edição (2015), o projeto “De Braço Dado com mais Saber Melhor Viver” estima cessar o seu projeto em dezembro deste ano.

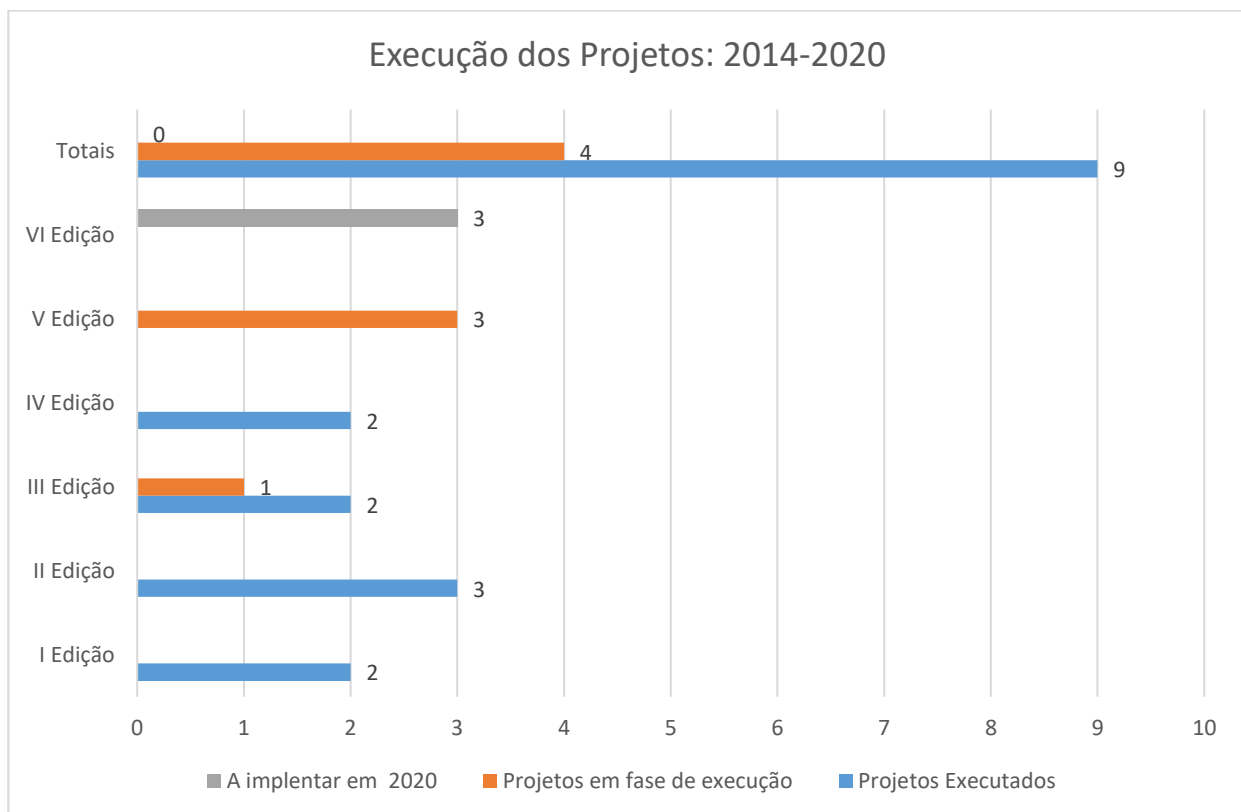


Gráfico 12 – Execução dos projetos vencedores das várias edições OP

Relativamente ao ponto da situação dos 3 projetos vencedores da V edição, salientámos o seguinte:

- “Criação de um Parque Infantil/ Zona de Lazer em Monte Abraão” - após uma consulta prévia ao mercado a 5 empresas, os trabalhos já foram adjudicados a uma empresa.

- “Os Espaços Verdes para a População” - iniciámos os trabalhos com a adjudicação do projeto de arquitetura.
- “Requalificação de Dois Espaços Públicos” encontramos-nos numa fase de consulta ao mercado;

Quanto aos projetos vencedores da presente edição serão executados a partir de 2020.

Em suma, a taxa de execução dos projetos vencedores é de 70% sendo que em dezembro será de 77%, conforme constatamos no gráfico seguinte.

7. Resultados do Inquérito de Satisfação

Cumprindo o estipulado no art.º 16 das Normas de Participação, foram auscultados os participantes apenas registados no sítio do OP, através de um inquérito de satisfação com o objetivo de melhorar o processo do OP a cada nova edição.

No quadro seguinte traçamos um breve da caracterização dos participantes.

7.1. Caracterização dos Participantes:

Número inquiridos	91 participantes – 26% da votação no sítio do OP e 8% do total de votantes.
Género	Feminino - 58 % Masculino – 42%
Idade	Faixa etária 46-55 - 32 % Faixa etária 36-45 - 30 % Faixa etária 56 - 65 - 22%
Habilitações Literárias	Bachalertato/ Licenciatura - 51% Secundário – 36 % Mestrado/Doutoramento – 9%
Relação com a freguesia	Residente – 89%
Atividade Económica	Empregado – 72 % Aposentado/reformado – 14 % Desempregado - 12%
Fazer parte de uma Associação	Não – 83% Sim – 22 %, sendo que responderam 13 membros ativos sediados dentro e fora da freguesia

Tabela 3 – Caracterização dos Participantes do Inquérito de Satisfação

7.2. A Participação:

No que respeita à consistência da participação ao longo das várias edições, verificam-se números semelhantes aos da edição anterior, (7%) dos 91 cidadãos participam no OP em todas as edições; (47 %) entre 2 a 5 edições e (42%) na atual edição.

É de realçar à semelhança da edição anterior que (77 %) dos inquiridos, que participaram pela primeira vez, justificam que desconheciam a existência do OP.

Quanto à forma de participação, 97 % dos inquiridos votaram num projeto, salientando que dos 17 proponentes, 2 responderam ao inquérito.

Questionando o grau de satisfação sobre as propostas apresentadas, a maioria dos inquiridos (58 %) considera estar satisfeita, (21%) muito satisfeita, todavia, é de frisar os (11 %) pouco satisfeitos e os (7%) muito insatisfeitos.

O grau de satisfação é evidente nos (97 %) dos participantes que consideram importante poder escolher 2 projetos distintos e (52%) consideram pertinente terem a possibilidade de votarem contra uma proposta.

Ascultando a intenção do participante em voltar a participar na próxima edição (89%) dos mesmos respondem afirmativamente. No ultimo item referente à Participação, e numa lógica de auctular o grau de interesse dos participantes quanto às Normas de Participação que regem este projeto, (85%) dos mesmos referem terem consultado as mesmas antes de participar no OP.

7.3. Comunicação:

Questionando os participantes sobre a forma como teve conhecimento do OP, constata-se que canal *online* continua a ser o principal meio de difusão, a saber: (47 %) email, (36 %) redes sociais; (17%) amigos e familiares e (14%) outdoor.

Relativamente à divulgação do OP nas instalações da Junta de Freguesia, nos Encontros Participativos, nos eventos da Junta e no outdoor a maioria dos participantes não tem opinião formada sobre a mesmas. Na divulgação do OP no facebook, no sítio do OP e nos emails existe um equilíbrio entre participantes que se encontram satisfeitos, muito satisfeitos e outros não tem opinião formada.

(89%) dos inquiridos não teve necessidade de contactar os colaboradores da Junta sobre o OP. Tendo em conta que o sítio do OP é uma ferramenta importante para o desenvolvimento desta prática, quisemos inquirir os participantes em algumas matérias: informação disponível sobre o processo, registo no sítio, apresentação de propostas e votação num projeto. No três primeiros itens de avaliação, os inquiridos demonstram um equilíbrio entre uma avaliação razoável e muito boa, e no processo de votação, 48 dos 91 participantes consideram o sítio muito bom.

Lançámos algumas afirmações, relacionadas com o projeto OP, e os participantes inquiridos concordaram com as seguintes: “Os Prazos do OP foram cumpridos”, “Os projetos apresentados são importantes para a freguesia”, “o funcionamento do OP é fácil de perceber”, “O OP é claro e aberto a todos. Quanto a última afirmação, que em si resume a finalidade deste Projeto, “O Orçamento Participativo é uma mais valia para a freguesia”, a maioria está totalmente de acordo.

7.4. Sugestões de Melhoria

Relativamente ao último capítulo, 22 inquiridos deixaram sugestões de melhoria e algumas estratégias para as próximas edições do OP, que passamos a apresentar:

- Divulgação mais ativa do OP no terreno para quem não tem acesso ao online;
- Divulgação do OP nos eventos que decorram na freguesia;
- Divulgação do OP em MUPIS colocados em pontos estratégicos;
- Alteração do processo de votação para 3 votos: 2 positivos + 1 negativo;
- Mais esclarecimento sobre as candidaturas;
- Não aceitar propostas submetidas em anos anteriores que não venceram;
- Várias melhorias no sítio do OP:
 - Muito texto em cada proposta não sendo fácil votar;
 - Retificar a mensagem após votação, pois apesar de terem esgotado os 2 votos recebia-se a mensagem de votos pendentes;
 - Inutilidade do botão “sugerir proposta”;
 - Os Proponentes deviam receber as notificação dos comentários;
 - Possibilidade dos cidadãos estrangeiros votarem online;
 - O registo deveria pedir apenas o NIF e email;
 - Possibilidade de eliminar os dados pessoais do sítio do OP sem que seja necessário enviar um email

8. Considerações Finais

Numa linha de balanço à edição de 2019 do Orçamento Participativo, e comparando com a edição anterior, verifica-se que a sua execução decorreu dentro dos prazos previstos. Apresentamos o seguinte balanço:

- Mais participantes registados no sítio do OP;
- Mais propostas apresentadas, mas pior percentagem de elegibilidade;
- 1122 Votantes – um número bastante superior comparando aos 800 participantes da edição anterior;
- Mantém-se o diferencial entre o número de participantes votantes e as 4172 visualizações nas redes sociais;
- A divulgação do OP com “Urna Digital” no Comércio Local e em algumas Associações foi bastante profícua;
- A inclusão dos Coordenadores da autarquia e de um Embaixador do OP na análise das propostas foi uma estratégia para continuar;

Perante este diagnóstico será necessário reforçar e/ou inovar algumas medidas para que o Orçamento Participativo seja do maior conhecimento possível dos cidadãos que se relacionam com a freguesia, tais como:

- Dar continuidade aos Encontros Participativos. As experiências anteriores foram produtivas pelo debate entre os cidadãos presentes e a equipa técnica do OP;
- A divulgação do OP deverá manter-se no comércio local;
- A divulgação do OP deverá passar pelas escolas, junto dos docentes e funcionários através da distribuição de panfletos e/ou a brochura informativa do OP ou da realização de um encontro participativo;
- Dar mais visibilidade ao OP através da colocação de cartazes em locais estratégicos da freguesia nas fases de submissão e votação de propostas;
- Sensibilizar a equipa dos Embaixadores do OP para uma participação na divulgação do projeto nos Encontros Participativos, nas ações de divulgação no espaço público e nas sessões de apresentação dos resultados;

- Verificar a possibilidade do *outdoor* do OP circular por outros locais da freguesia acrescentando as datas de apresentação e votação de propostas;
- Dar continuidade à votação na Urna Digital:
 - Nos locais habituais: parques urbanos, estações da Refer, centros comerciais, comércio local;
 - Nas sedes das associações da freguesia, desde que não apresentem propostas ao OP;
 - Nos eventos da Junta de Freguesia;
- Reforçar as urnas presenciais noutras instalações da autarquia;
- No planeamento da calendarização da próxima edição, ter em mente a introdução do Orçamento Participativo Jovem na freguesia;
- Participação de voluntários no processo do OP na divulgação do mesmo;
- Ter em conta as situações anómalas reportadas pelos participantes nos inquéritos de satisfação;

Em suma e perante os dados apresentados, concluímos que a autarquia deverá manter o rumo numa dinamização híbrida entre o presencial e o *online* com o intuito desta ferramenta de democracia participativa seja cada vez mais uma marca desta freguesia envolvendo todos os intervenientes.

A Equipa do Orçamento Participativo

Novembro 2019